

PROCESSO SELETIVO – 2017

INSTRUÇÕES:

- 1- Verifique se os dados impressos no **folha-Resposta** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique imediatamente ao **Aplicador de prova**.
- 2- Confira se sua prova tem: as orientações para a **Redação** e **30 questões objetivas** (06 questões de Língua Portuguesa; 03 questões de Literatura; 04 Questões de Língua Estrangeira Moderna [Inglês ou Espanhol]; 08 questões de Matemática e 09 questões de História e geografia Geral e do Brasil).
- 3- Na parte objetiva, são **30 (trinta) questões** de múltipla escolha (valor 2,0 cada), em que há **somente 1 (uma)** alternativa correta para cada questão.
- 4- A redação (valor de 40 pontos) tem caráter eliminatório, devendo o candidato obter no mínimo de 12 (doze) pontos e serão avaliados os seguintes itens: gramática, ortografia, pontuação, estilo e caligrafia.
- 5- A questão de Língua Estrangeira deve corresponder **somente** a uma única opção de escolha (Inglês **ou** Espanhol).
- 6- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas ao **Aplicador de prova**.
- 7- A duração desta Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da folha-resposta e para elaboração da Redação.
- 8- Qualquer irregularidade observada quanto a esses itens deverá ser comunicada ao **Aplicador de prova**.
- 9- **O tempo mínimo de permanência do candidato será de 1 (uma) hora de prova.**
- 10- Gabarito: Internet (www.facesm.br), após as 13h do dia 03/12/2016.
- 11- A classificação dos candidatos aprovados será divulgada, a partir das 14h do dia 05/12/2016.

REDAÇÃO

Orientações:

Abaixo você encontrará: a proposta de redação e uma folha para rascunho.

A redação final deve ser transcrita a caneta para a Folha de Redação. Textos fora deste espaço não serão considerados.

A situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da Língua Portuguesa.

O texto deve ter entre 20 e 30 linhas.

Será atribuída nota zero à redação que:

- fugir ao tema;
- Não atenda ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar conteúdo que desrespeite os direitos humanos;
- Apresentar cópia ilegível. A redação que apresentar cópia dos textos da proposta de redação ou do caderno de questões terá desconsiderado o número de linhas copiadas, para efeito de avaliação.

Considere os textos abaixo:

Texto I

Acessibilidade

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

É um tema ainda pouco difundido, apesar de sua inegável relevância. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas públicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e de utilizar recursos públicos para garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, a SDH/PR trabalhará pela implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas incluirão a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/acessibilidade-0> - Acesso em 20/11/2016



Texto II

Lei da Acessibilidade

A Lei nº 10.098, de Dezembro de 2000, mais conhecida como Lei da Acessibilidade, busca estabelecer em seu artigo 1º, as normas gerais e os critérios básicos para promover a acessibilidade de todas as pessoas portadoras de deficiência ou que apresentam mobilidade reduzida, indiferente de qual seja esta deficiência (visual, locomotora, auditiva e etc.), através da eliminação dos obstáculos e barreiras existentes nas vias públicas, na reforma e construção de edificações, no mobiliário urbano e ainda nos meios de comunicação e transporte.

Existem alguns conceitos que devem ser entendidos acerca da Lei da Acessibilidade para que o tema possa ser entendido de forma completa, os quais são elencados no artigo 2º desta lei, a saber:

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas, classificadas em:

a) **barreiras arquitetônicas urbanísticas:** as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público.

Ex.: Falta de rampa de acesso para cadeirantes nas vias públicas;

Falta de calçadas com guias para portadores de deficiência visual.

b) **barreiras arquitetônicas na edificação:** as existentes no interior dos edifícios públicos e privados.

Ex.: Falta de banheiros com portas largas, que permitam o acesso para cadeirantes; Falta de rampas de acesso para cadeirantes em estabelecimentos públicos e privados.

c) **barreiras arquitetônicas nos transportes:** as existentes nos meios de transportes.

Ex.: Coletivos urbanos que não possuem elevador para cadeirantes.

d) **barreiras nas comunicações:** qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa.

Pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida: a que temporária ou permanentemente tem limitada sua capacidade de relacionar-se com o meio e de utilizá-lo;

Elemento da urbanização: qualquer componente das obras de urbanização, tais como os referentes à pavimentação, saneamento, encanamentos para esgotos, distribuição de energia elétrica, iluminação pública, abastecimento e distribuição de água, paisagismo e os que materializam as indicações do planejamento urbanístico;

Mobiliário urbano: o conjunto de objetos existentes nas vias e espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

<https://www.portaleducacao.com.br/cotidiano/artigos/29452/lei-da-acessibilidadecomentada>. Acesso em 20/11/2016



<http://www.mobilize.org.br/galeria-fotos/280/cartuns-sobre-acessibilidade-por-ricardo-ferraz.html>. Acesso em 20/11/2016.

Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumento em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **ACESSIBILIDADE: UM DEVER SOCIAL**, apresentando análise e reflexão sobre esse problema social. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

A SENSÍVEL

Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter a ver com sua vida: uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, insuportável, por piedade, não suportando a glória do cantor. Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria.

Essa mesma senhora, que sofreu de sensibilidade como de doença, escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar a bordadeira. Era mais um passeio que uma necessidade. Isso ela sempre soubera: passear. Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada. Sobretudo passeava muito quando “sentia” que o marido a enganava. Assim foi procurar a bordadeira, no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas e de crianças nuas – aonde fora se meter! A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! Saiu afrontada e perplexa. “Sentia-se” tão suja pelo calor da manhã, e um de seus prazeres era pensar que sempre, desde pequena, fora muito limpa. Em casa almoçou sozinha, deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de sentimentos maduros e sem amargura. Oh pelo menos uma vez não “sentia” nada. Senão talvez a perplexidade diante da liberdade da bordadeira pobre. Senão talvez um sentimento de espera. A liberdade.

(Clarice Lispector. *Os melhores contos de Clarice Lispector*, 1996).

1. A alternativa em que o enunciado está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e coerente com o sentido do texto é:

- a) A senhora, pensando na recusa da bordadeira, não sabia se a perdoaria, mas achava melhor esquecer daquilo.
- b) Ao descer pela rua cheia de lama, a senhora se perguntava aonde é que estava, confusa no lugar que caminhava.
- c) Era comum de que a senhora, distraída com sua sensibilidade, fosse roubada, o que lhe fazia levar as mãos ao peito em sinal de inquietação.
- d) A senhora, quando se dispôs a ir à bordadeira, esperava que esta não lhe recusasse o trabalho solicitado.
- e) A senhora gostava muito de passear, embora tivesse ainda a impressão que era menina passeando pela calçada.

2. O emprego do adjetivo “sensível” como substantivo, no título do texto, revela a intenção de

- a) ironizar a ideia de sentimento, então destituído de subjetividades e ambiguidades na expressão da senhora.
- b) priorizar os aspectos relacionados aos sentimentos, como conteúdo temático do conto e expressão do que vive a senhora.
- c) explorar a ideia de liberdade em uma narrativa em que o efeito de objetividade limita a expressão dos sentimentos da senhora.
- d) traduzir a expressão comedida da senhora ante a vida e os sentimentos mais intensos, como na relação com a bordadeira.
- e) dar relevância aos aspectos subjetivos das relações humanas, pondo em sintonia os pontos de vista da senhora e da bordadeira.

3. A narrativa delinea entre as personagens da senhora e da bordadeira uma relação de

- a) cumplicidade, entendida como ajuda entre duas mulheres cujas vidas mostram-se tão distintas.
- b) animosidade, marcada pela recusa afrontosa da segunda em atender ao pedido emergencial da primeira.
- c) oposição, determinada pela superioridade social e econômica da primeira e a liberdade da segunda.
- d) sujeição, fortalecida naturalmente pelas condições econômicas da primeira, superiores às da segunda.
- e) incompreensão, decorrente do desejo da primeira de que a segunda trabalhasse num dia de domingo.

VELHO MARINHEIRO

Homenagem aos marinheiros.
De sempre... e para sempre

²⁸Sou marinheiro porque um dia, muito jovem, estendi meu braço diante da bandeira e jurei lhe dar minha vida.

Naquele dia de sol a pino, com meu novo uniforme branco, ²¹senti-me homem de verdade, como se estivesse dando adeus aos tempos de garoto. ²⁹Ao meu lado, as vozes de outros jovens soavam em uníssono com a minha, vibrantes, e terminamos com emoção, de peitos estufados e orgulhosos. ⁵Ao final, minha mãe veio em minha direção, apressada em me dar um beijo. ²⁰Acariciou-me o rosto e disse que eu estava lindo de uniforme. ⁶O dia acabou com a família em festa; ¹¹eu lembro-me bem, fiquei de uniforme até de tarde...

Sou marinheiro, porque aprendi, naquela Escola, o significado nobre de companheirismo. ⁷Juntos no sofrimento e na alegria, um safando o outro, leais e amigos. Aprendi o que é civismo, respeito e disciplina, no princípio, exigidos a cada dia; depois, como parte do meu ser e, assim, para sempre. ²³A cada passo havia um novo esforço esperando e, depois dele, um pequeno sucesso. ²⁶Minha vida, agora que olho para trás, foi toda de pequenos sucessos. A soma deles foi a minha carreira.

¹⁹No meu primeiro navio, logo cedo, percebi que era novamente aluno. Todos sabiam das coisas mais do que eu havia aprendido. Só que agora me davam tarefas, incumbências, e esperavam que eu as cumprisse bem. ²Pouco a pouco, passei a ser parte da equipe, a ser chamado para ajudar, a ser necessário. ⁸Um dia vi-me ensinando aos novatos ¹²e dei-me conta de que me tornara marinheiro, de fato e de direito, um profissional! ³²O navio passou a ser minha segunda casa, onde eu permanecia mais tempo, às vezes, do que na primeira. Conhecia todos, alguns mais até do que meus parentes. Sabia de suas manhas, cacoetes, preocupações e de seus sonhos. Sem dar conta, meu mundo acabava no costado do navio.

⁹A soma de tudo que fazemos e vivemos, pelo navio, ¹⁴é uma das coisas mais belas, que só há entre nós, em mais nenhum outro lugar. ²⁴Por isso sou marinheiro, porque sei o que é espírito de navio.

Bons tempos aqueles das viagens, dávamos um duro danado no mar, em serviço, postos de combate, adestramento de guerra, dia e noite. ³⁰O interessante é que em toda nossa vida, ¹⁵quando buscamos as boas recordações, elas vêm desse tempo, das viagens e dos navios. ¹⁶Até ¹³as durezas por que passamos são saborosas ¹ao lembrar, talvez porque as vencemos e fomos adiante.

É aquela história dos pequenos sucessos.

A volta ao porto era um acontecimento gostoso, sempre figurando a mulher. Primeiro a mãe, depois a namorada, a noiva, a esposa. Muita coisa a contar, a dizer, surpresas de carinho. A comida preferida, o abraço apertado, o beijo quente... e o filho que, na ausência, foi ensinado a dizer papai.

³¹No início, eu voltava com muitos retratos, principalmente quando vinha do estrangeiro, depois, com o tempo, eram poucos, até que deixei de levar a máquina. ¹⁰Engraçado, ²²você já perceberam que marinheiro velho dificilmente baixa a terra com máquina fotográfica? Foi assim comigo.

³⁴Hoje os navios são outros, os marinheiros são outros - sinto-os mais preparados do que eu era - mas a vida no mar, as viagens, os portos, a volta, estou certo de que são iguais. Sou marinheiro, por isso sei como é.

Fico agora em casa, querendo saber das coisas da Marinha. E a cada pedaço que ouço de um amigo, que leio, que vejo, me dá um orgulho que às vezes chega a entalar na garganta. ⁴Há pouco tempo, voltei a entrar em um navio. Que coisa linda! ³⁵Sofisticado, limpíssimo, nas mãos de uma tripulação que só pode ser muito competente para mantê-lo pronto. ³³Do que me mostraram eu não sabia muito. Basta dizer que o último navio em que servi já deu baixa. ¹⁷Quando saí de bordo, parei no portaló, voltei-me para a bandeira, inclinei a cabeça... e, minha garganta entalou outra vez.

Isso é corporativismo; não aquele enxovalhado, que significa o bem de cada um, protegido à custa do desmerecimento da instituição; mas o puro, que significa o bem da instituição, protegido pelo merecimento de cada um.

²⁷Sou marinheiro e, portanto, sou corporativista.

Muitas vezes ²⁵a lembrança me retorna aos dias da ativa e morro de saudades. ¹⁸Que bom se pudesse voltar ao começo, vestir aquele uniforme novinho — até um pouco grande, ainda recordo — Jurar Bandeira, ser beijado pela minha falecida mãe...

³Sei que, quando minha hora chegar, no último instante, verei, em velocidade desconhecida, o navio com meus amigos, minha mulher, meus filhos, singrando para sempre, indo aonde o mar encontra o céu... e, se São Pedro estiver no portaló, direi:

— Sou marinheiro, estou embarcando.

Autor desconhecido. In: Língua portuguesa: leitura e produção de texto. Rio de Janeiro: Marinha do Brasil, Escola Naval, 2011. p. 6-8)

Glossário

- **Portaló:** abertura no casco de um navio, ou passagem junto à balaustrada, por onde as pessoas transitam para fora ou para dentro, e por onde se pode movimentar carga leve.

4. Em que opção o termo a que se refere o pronome sublinhado está indicado corretamente?

- a) “A cada passo havia um novo esforço esperando e, depois dele, um pequeno sucesso.” (ref. 23) – passo
- b) “[...] é uma das coisas mais belas que só há entre nós, em mais nenhum outro lugar.” (ref. 14) – marinheiros
- c) “Até as durezas por que passamos são saborosas ao lembrar, talvez porque as vencemos [...].” (ref. 16) – viagens
- d) “Hoje os navios são outros, os marinheiros são outros – sinto-os mais preparados [...].” (ref. 34) – navios
- e) “Sofisticado, limpíssimo, nas mãos de uma tripulação que só pode ser muito competente para mantê-lo pronto.” (ref. 35) – uniforme.

5. Na epígrafe, “Homenagem aos marinheiros / de sempre... e para sempre.”, qual o valor semântico estabelecido pelas preposições destacadas?

- a) Tempo e finalidade.
- b) Restrição e direção.
- c) Consequência e temporalidade.
- d) Propriedade e destinação.
- e) Especificação e instrumento.

6. Em “[...] vocês já perceberam que marinheiro velho dificilmente baixa a terra [...] .” (ref. 22), a posição do adjetivo é importante, pois, se escrevêssemos “velho marinheiro”, o valor semântico seria outro. Em que opção a troca de posição dos termos implicou uma mudança semântica?

- a) Os marinheiros, em seus uniformes brancos, destacam-se nas paradas militares. / Os marinheiros, em seus brancos uniformes, destacam-se nas paradas militares.
- b) Os alunos gostavam de ouvir as narrativas tradicionais sobre os perigos do mar. / Os alunos gostavam de ouvir as tradicionais narrativas sobre os perigos do mar.
- c) Depois de muito tempo longe de casa, os homens do mar sentem falta de uma comida gostosa. / Depois de muito tempo longe de casa, os homens do mar sentem falta de uma gostosa comida.
- d) Os navios e seus homens preparavam-se para cumprir um longo percurso, de acordo com a derrota traçada. / Os navios e seus homens preparavam-se para cumprir um percurso longo, de acordo com a derrota traçada.
- e) Antigamente, o recebimento de uma mensagem simples apacava as saudades dos marinheiros. / Antigamente, o recebimento de uma simples mensagem apacava as saudades dos marinheiros.

LITERATURA

Texto A

Fabiano (...), saciado, caiu de papo para cima, olhando as estrelas que vinham nascendo. Uma, duas, três, quatro, havia muitas estrelas, havia mais de cinco estrelas no céu. O poente cobria-se de cirros – e uma alegria doida enchia o coração de Fabiano.

Texto B

Uma, duas, três, havia mais de cinco estrelas no céu. A lua estava cercada de um halo cor de leite. Ia chover.

Texto C

A lua crescia, a sombra leitosa crescia, as estrelas foram esmorecendo naquela brancura que enchia a noite. Uma, duas, três, agora havia poucas estrelas no céu. Ali perto a nuvem escurecia o morro.

7. Os textos acima são de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Da inter-relação deles pode-se deduzir que

- a) todos são iguais, abordam o mesmo assunto e, por isso, constituem repetição desnecessária que quebra o ritmo e o estilo do autor.
- b) há contradição e incoerência entre eles quanto à parca quantidade de estrelas que dimensionam as grandezas no céu.
- c) todos anunciam a proximidade da chuva, utilizando-se dos mesmos recursos de expressão linguística, estilística, semântica e estética.
- d) todos se referem a etapas diferentes e complementares da formação do mesmo fenômeno meteorológico.
- e) Não há relação semântica nem sintática entre o conteúdo expresso neles.

8. A Carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro relato sobre a terra que viria a ser chamada de Brasil. Ali, percebe-se não apenas a curiosidade do europeu pelo nativo, mas também, seu pasmo diante da exuberância da natureza da nova terra, que, hoje em dia, já se encontra degradada em muitos dos locais avistados por Caminha.

Tendo isso em vista, leia o fragmento a seguir.

Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou

vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa.

Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa.

Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá.

As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.

CASTRO, Sílvio (org.). A Carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 2003, p. 115-6.

Esse fragmento apresenta-se como um texto

a) descritivo, uma vez que Caminha ocupa-se em dar um retrato objetivo da terra descoberta, abordando suas características físicas e potencialidades de exploração.

b) narrativo, pois a “Carta” é, basicamente, uma narração da viagem de Pedro Álvares Cabral e sua frota até o Brasil, relatando, numa sucessão de eventos, tudo o que ocorreu desde a chegada dos portugueses até sua partida.

c) argumentativo, pois Caminha está preocupado em apresentar elementos que justifiquem a exploração da terra descoberta, os quais se pautam pela confiabilidade e abrangência de suas observações.

d) lírico, uma vez que a apresentação hiperbólica da terra por Caminha mostra a subjetividade de seu relato, carregado de emotividade, o que confere à “Carta” seu caráter especificamente literário.

e) narrativo-argumentativo, pois a apresentação sequencial dos elementos físicos da terra descoberta serve para dar suporte à ideia defendida por Caminha de exploração do novo território.

9. A tela de Tarsila do Amaral apresenta uma marcante característica do Modernismo.



Assinale a alternativa que contém essa característica.

a) Idealização da natureza, pois no quadro aparecem frutos tropicais.

b) Equilíbrio e racionalismo, pois há na tela a predominância de cores neutras.

c) Resgate da cultura popular brasileira, por se tratar de uma tela em que há elementos da fauna, da flora e do cotidiano do país.

d) Objetividade e racionalismo, por trazer à tona o mar com todo o seu colorido.

e) Religiosidade e cromatismo, principais características da primeira geração do Modernismo.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS

Leia, com atenção, o texto abaixo. Ele é base para as questões 1 a 4.

The primary channel of transmission of culture is the family: no man wholly escapes from the kind, or wholly surpasses the degree, of culture which acquired into a way of life which went with that particular red from his early environment. It would not do to suggest that this can be the only channel of transmission: in a society of any complexity it is supplemented and continued by other conduit so tradition. Even in relatively primitive societies this is so. In more civilized communities of specialized activities, in which not all the sons would follow the occupation of their father, the apprentice (ideally, atleast) did not merely serve his master, and did not merely learn from him as one trade of craft; and perhaps the lost secret of the craft is this that not merely a skill but an entire way of life was transmitted.

Culture – distinguishable from knowledge about would learn at a technical school – he became assimiculture – was transmitted by the older universities... But by far the most important channel of transmission of culture remains the family: and when family life fails to play its part, we must expect our culture to deteriorate.

Now the family is an institution of which nearly everybody speaks well: but it is advisable to remember that this is a term that may vary in extension. In the present age it means little more than the living members. Even of living members, it is a rare exception when an advertisement depicts a large family or three generations: the usual family on the hoardings consists of two parents and one or two young children. What is held up for admiration is not devotion to a family, but personal affection between the members of it: and the smaller the family, the more easily can this personal affection be sentimentalized. But when I speak of the family, I have in mind a bond which embraces a longer period of time than this: a piety towards the dead, however obscure, and a solicitude for the unborn, however remote. Unless this reverence for past and future is cultivated in the home, it can never be more than a verbal convention in the community.

(T. S. Eliot)

Vocabulary:

Environment – Ambiente social.

Channel – Caminho.

Apprendice – Aprendiz.

Craft – Trabalho, profissão.

Viability – Viabilidade.

Piety – Compaixão, piedade.

Advertisement – Propaganda.

Trade – Comércio, Negócio.

Skill – Habilidade, experiência, Prática.

10. Qual é o papel que o autor atribui à família na transmissão de cultura?

- a) O papel da família só é importante nos primeiros anos de vida.
- b) A família é o primeiro caminho na transmissão de cultura.
- c) A cultura se adquire somente nas escolas.
- d) A cultura se aprende no dia-a-dia.
- e) A família não contribui para transmissão de cultura.

11. Qual é o segredo do trabalho?

- a) É somente um aprendizado para o homem.
- b) É uma atividade qualquer em uma sociedade civilizada.
- c) É um completo modo de vida transmitido para homem.
- d) É uma ação sem significado para o homem.
- e) Todas alternativa estão incorretas.

12. Qual é a concepção do autor sobre a família?

- a) Que é uma instituição que varia de acordo com sua extensão.
- b) Que, hoje em dia, significa só uma reunião de membros.
- c) Que quanto menor mais sua afeição e sentimentos pessoais se afloram.
- d) União de pessoas sem afinidades.
- e) Todas alternativas estão incorretas.

13. De acordo com o autor, quais são os efeitos positivos e atitudes da família que atingem a sociedade em geral?

- a) Sua necessidade de se unir em grupo.
- b) A admiração e devoção de seus membros.
- c) Pode ser positiva, a menos que sua reverência ao passado e ao futuro, seja cultivada profundamente nos lares.
- d) Todas alternativas estão incorretas.
- e) As atitudes da família não interferem na sociedade.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – ESPANHOL

A seguir é transcrita uma das manchetes do jornal “El País”, de Madri, Espanha, em 16-11-2016:

Whatsapp aplaza el intercambio de datos con Facebook en Europa

10. O termo “*aplaza*” pode ser entendido como:

- a) Aumenta
- b) Lança
- c) Cancela
- d) Adia
- e) Inicia

11. Na charge a seguir, o significado de “no tocar el tema” equivale a:



- a) Falar novamente
- b) Não opinar
- c) Não esquecer
- d) Dizer o que se pensa
- e) Não falar no assunto

Considere o seguinte texto, extraído do jornal “El País”, Madri, Espanha, em 16-11-2016.

WhatsApp ha informado a las autoridades europeas de protección de datos de que la compañía no ha iniciado ningún intercambio de datos de los usuarios europeos con Facebook y asegura que no lo hará "hasta que haya tenido la oportunidad de abordar las preguntas y preocupaciones que se han planteado".

12. Na leitura da parte do texto entre aspas, pode se entender que:

- a) Não basta que sejam abordadas as perguntas e preocupações.
- b) Ainda não houve oportunidade de considerar as dúvidas e preocupações que foram colocadas.
- c) Que têm sido plantadas na imprensa dúvidas e preocupações a respeito do Wapp e do Fb.
- d) Que ainda não houve tempo de responder as perguntas e preocupações indicadas.
- e) Que já houve oportunidade de responder a todas as perguntas e preocupações.

Considere a seguinte frase, do humorista Quino:



13. Pode ser interpretado que:

- a) Não é necessária muita reflexão para falar.
- b) Que muitas vezes é melhor não dizer o que se pensa.
- c) Que é necessário pensar antes de falar.
- d) Poderia ser traduzido como: “em boca fechada não entram moscas”.
- e) É necessário falar aquilo que se pensa, para que não se diga que não pensamos.

MATEMÁTICA

14. Três quartos da metade de 64, somados com cinco terços de 21, equivalem a:

- a) 29
- b) 24
- c) 27
- d) 59
- e) 35

15. Uma torneira pinga à razão de 1 gota a cada 2 segundos. Em duas horas, o total de água perdida pela torneira será equivalente a:

- a) 3600 gotas
- b) 1800 gotas
- c) 60 gotas
- d) 100 gotas
- e) 4000 gotas

16. Considere a figura 1 mostrada a seguir:

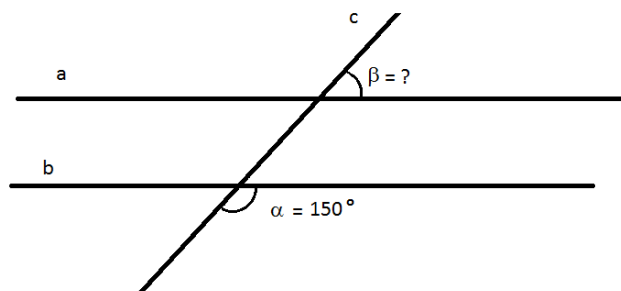


Figura 1

Em que as retas paralelas a e b são cortadas pela reta transversal c. Considerando que o ângulo α é igual a 150° , o valor do ângulo β deverá ser de:

- a) 30°
- b) 40°
- c) 15°

d) 25°

e) 50°

17. O preço de fechamento das ações da empresa X SA no dia 21-11 era de R\$21,00. Se, nos três dias seguintes, foi verificada a seguinte variação (Quadro 1) no preço dessas ações, é correto afirmar que o preço de fechamento ao final do dia 24-11 era de:

Dia	22-11	23-11	24-11
Variação (%)	+5,00%	+15,00(%)	-10,00(%)

Quadro (1)

Obs.: (+) variação positiva = aumento; (-) variação negativa (diminuição)

a) R\$23,10

b) R\$27,30

c) R\$22,82

d) R\$25,50

e) R\$25,33

18. O serviço meteorológico de uma cidade no norte da Europa divulgou a temperatura (em graus Celsius) dos últimos 3 dias, considerados os mais quentes dos últimos 10 anos (Quadro 2).

Dia	10-07	11-07	12-07
Temperatura (°C)	22,8	24,1	22,1

Quadro (2)

Pode se afirmar que a temperatura média dos três dias foi de:

a) 34,5 (°C)

b) 32,5 (°C)

c) 23,8 (°C)

d) 23,4 (°C)

e) 23,0 (°C)

19. Devido ao uso intensivo do uso da sua água para irrigação, um lago tem perdido aproximadamente 50% do seu volume de água a cada 10 anos. Se atualmente se encontra com aproximadamente 12,5% do seu volume original, há quanto tempo teria sido iniciada a ação de irrigação que mitigou sua reserva de água?

a) 40 anos

b) 35 anos

- c) 30 anos
- d) 28 anos
- e) 25 anos

20. O valor de x na seguinte expressão resulta igual a:

$$x = \frac{[3 + (-1)^3]^5 - [(27^0 + \log_2 1) \cdot 2]^4}{\sqrt{256} \cdot \log_2 2}$$

- a) -2
- b) $\log_2 8$
- c) 0
- d) 1
- e) 3,43

21. O valor de x e y no sistema:

$$\begin{cases} 12 + 3x = 0,6y \\ 36 + 9x = 1,8y \end{cases}$$

Tem como solução:

- a) X=2 e Y=-2
- b) X=-1 e Y=3
- c) X=3 e Y=6
- d) X=-1 e Y=0
- e) X e Y não podem ser determinados devido à colinearidade das equações.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

22. A Figura 2 mostra um comparativo entre a motivação principal dos empreendedores no Brasil, considerando duas grandes categorias: a) necessidade e b) oportunidade. A primeira está associada à necessidade de obter renda em função das dificuldades em se colocar no mercado formal de trabalho. A segunda se refere à visualização de uma oportunidade de melhoria do padrão ou da qualidade de vida.



Figura 2

Neste contexto, pode se afirmar que os resultados de 2015 são devidos, principalmente:

- Ao fato dos brasileiros serem empreendedores independentemente da situação econômica do país.
- À piora da situação econômica do país, que aumentou a percepção das oportunidades de abrir um novo uma empresa.
- À piora da situação econômica do país, que aumentou a demanda por bens e serviços gerando grandes oportunidades de negócios.
- Aos investimentos das agências governamentais, que incentivam os empreendedores com suporte e benefícios fiscais.
- À piora da situação econômica do país, que teve como uma das consequências a diminuição da taxa de emprego formal.

23. O Crescimento vegetativo ou natural é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade de um determinado local ou país geralmente expressa em porcentagem. Considere um país que teve, no ano de 2015, uma taxa de natalidade igual a $T_n=1,5\%$ e uma taxa de mortalidade $T_m=1,2\%$. Pode se afirmar então que a taxa de crescimento vegetativo deste país, no período indicado, foi de:

- 3%
- 2,7%
- 0,3%
- 0,1%
- 0,3%

24. A mudança climática é um tema atual e da maior importância, uma vez que grandes variações no meio ambiente podem afetar de forma decisiva a vida das espécies e do próprio homem. No Brasil, um importante regulador do clima é a floresta amazônica. Em termos gerais, o clima na Amazônia pode ser considerado:

- a) Quente e seco com chuvas moderadas.
- b) Quente e úmido, com chuvas moderadas.
- c) Temperado e muito úmido, com chuvas abundantes.
- d) Quente e úmido com chuvas abundantes.
- e) Temperado e seco com chuvas moderadas.

25. Considere a Figura 1 que mostra uma projeção da pirâmide demográfica brasileira em 2040 e 2060, com base nos dados da população em 2013.

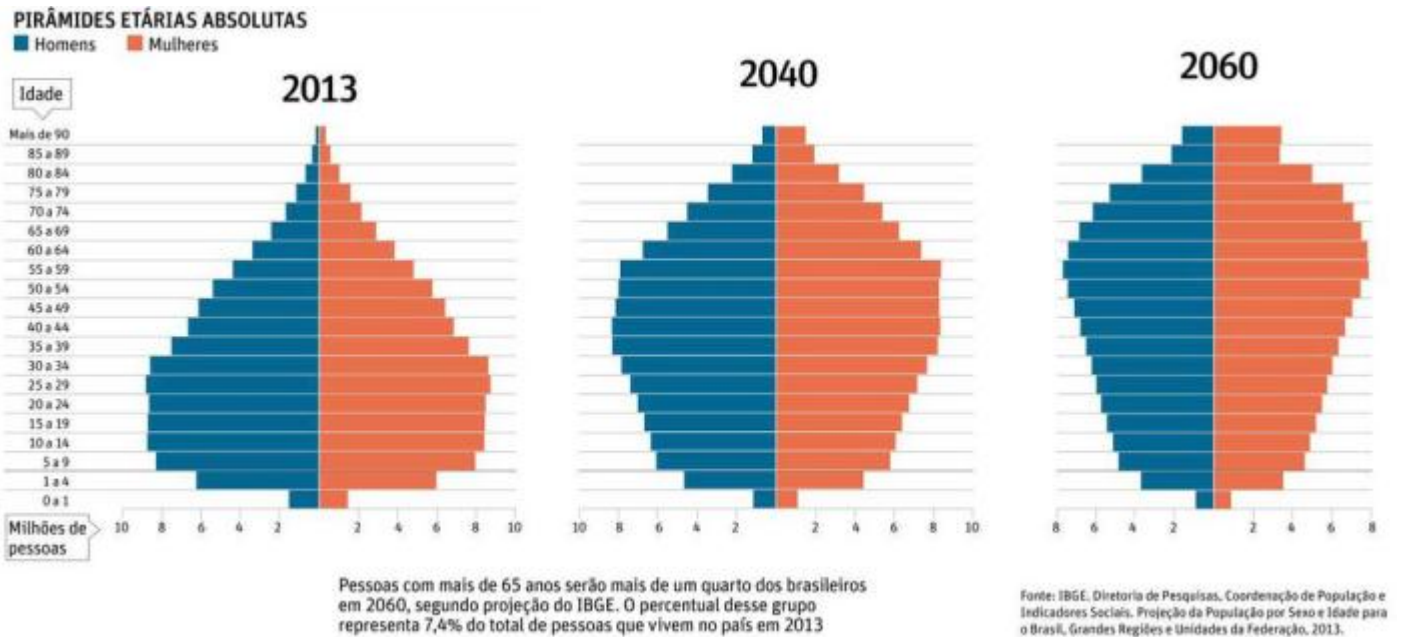


Figura 1

Supondo que a idade em que as pessoas se aposentem seja 60 anos, independentemente do gênero, e que comecem a trabalhar aos 20 anos, qual das afirmativas a seguir representa melhor a realidade da projeção apresentada?

- a) O número de habitantes em idade de trabalhar e o número de pessoas com idade de se aposentar deverá permanecer proporcionalmente constante. Desta forma, não haverá grandes mudanças na proporção entre contribuições e benefícios.
- b) O número de habitantes em idade de trabalhar deverá diminuir, proporcionalmente, enquanto o número de pessoas com idade de se aposentar deverá ser proporcionalmente maior, criando um déficit entre contribuições e benefícios.
- c) O número de habitantes em idade de trabalhar deverá aumentar, proporcionalmente, enquanto o número de pessoas com idade de se aposentar também deverá ser proporcionalmente maior, mantendo o equilíbrio entre contribuições e benefícios.
- d) O número de habitantes em idade de trabalhar deverá diminuir, proporcionalmente, enquanto o número de pessoas com idade de se aposentar deverá também ser proporcionalmente menor, mantendo o equilíbrio entre contribuições e benefícios.
- e) O número de habitantes em idade de trabalhar deverá aumentar, proporcionalmente, enquanto o número de pessoas com idade de se aposentar deverá ser proporcionalmente menor, criando um superávit entre contribuições e benefícios.

26. O Quadro 1 mostra o nome de quatro presidentes brasileiros e quatro frases que, de alguma forma, caracterizaram cada um dos seus mandatos.

PRESIDENTE	FRASE
1. Jânio Quadros	A. Pai dos pobres
2. Getúlio Vargas	B. Cinquenta anos em cinco
3. Emílio G. Médici	C. Varre vassourinha
4. Juscelino Kubistchek	D. Brasil ame-o ou deixe-o

Quadro 1

Obs.: Os mandatos dos presidentes não se encontram em ordem cronológica.

A associação correta entre as duas colunas é a seguinte:

- a) 1 C; 2 A; 3 D; 4 B.
- b) 1 A; 2 C; 3 D; 4 B.
- c) 1 B; 2 D; 3 C; 4 A.
- d) 1 B; 2 C; 3 A; 4 D.
- e) 1 D; 2 B; 3 A; 4 C.

27. Os Estados Unidos da América são tidos, muitas vezes, como um exemplo de democracia, pois apresenta um histórico de presidentes eleitos ao longo de toda a sua história como Nação independente. Recentemente, foi eleito o 45º Presidente, o Republicano Donald Trump. O primeiro homem a presidir a Nação mais rica do mundo atual foi:

- a) Bill Clinton
- b) George Washington
- c) Abraham Lincoln
- d) Theodore Roosevelt
- e) John F. Kennedy

28. Em relação ao seguinte texto: “A Idade Média é um período da história da Europa entre os séculos V e XV. Inicia-se com a Queda do Império Romano do Ocidente e termina durante a transição para a Idade Moderna. A Idade Média é o período intermédio da divisão clássica da História ocidental em três períodos: a Antiguidade, Idade Média e Idade Moderna, sendo frequentemente dividido em Alta e Baixa Idade Média.” Considere as seguintes afirmativas, referentes à Baixa Idade Média:

- I. A estrutura social e econômica tinha por base as relações feudais.
- II. Os servos obtinham o direito a cultivar e habitar as terras de determinada família nobre mediante o pagamento de uma renda na forma de trabalho, gêneros ou moeda.
- III. Durante os séculos XI e XII, a posse destas terras, viria a ser considerada hereditária.
- IV. O domínio da nobreza durante este período deve-se, em grande parte, à simpatia que contavam Reis e Rainhas por parte da população.

Está(ão) errada(s):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) Apenas a II.
- f) Apenas a IV.

29. Nos últimos anos têm sido criados vários termos (palavras) na área de negócios, cujo entendimento é imediato em qualquer língua. É o caso do termo “BRIC’s”, que se refere ao grupo de países formado pelo Brasil, Rússia, Índia e China. Posteriormente foi acrescentada a letra “S”, para incluir a África do Sul. Em 2016, o termo “da moda” foi “Brexit”. Este termo se refere a:

- a) Os acordos comerciais envolvendo as exportações do Brasil para a Itália.
- b) O grupo de países formado pela Bélgica, Rússia, Espanha, Itália e Turquia.
- c) Denominação dada aos países da zona do Euro.
- d) Saída da Grã Bretanha da União Europeia.
- e) Um acordo econômico entre países exportadores de Petróleo.

30. O Ciclo do café inicia quando a economia cafeeira concentrada na região do Vale do Paraíba começa a impulsionar a economia brasileira em um momento em que o grão estava em alta cotação na Europa. O Vale do Paraíba tinha ótimas condições geográficas como regularidade de chuvas e clima adequado para o cultivo do café. Após a concentração inicial do ciclo do café naquela região, o grão também foi cultivado nas zonas de terra roxa do interior do Paraná e de São Paulo. A maior parte do ciclo do café ocorreu na economia brasileira entre os anos de:

- a) 1800 e 1930
- b) 1910 a 1950
- c) 1500 a 1650
- d) 1750 a 1800
- e) 1680 a 1750